



MOÇÃO DE REPÚDIO À PRECARIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO PÚBLICA EM MINAS GERAIS

O Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação, que congrega mais de 500 entidades da sociedade civil filiadas, em sua 25ª Plenária Nacional, realizada nos dias 28, 29 e 30 de junho, vem manifestar repúdio sobre a situação de sucateamento da Empresa Mineira de Comunicação (EMC), composta pela Rádio Inconfidência e pela Rede Minas.

A situação hoje vivenciada por trabalhadoras e trabalhadores na comunicação pública tem sido de constante fragilização e perseguições que evidenciam o modus operandi do Governo Zema no seu projeto de desinformação e de ataques às liberdades democráticas.

Os movimentos mineiros têm denunciado nos últimos anos os ataques do Governo Zema à comunicação pública, que vem sendo estrangulada pela ausência de orçamento e de condições éticas e técnicas para seus trabalhadores e trabalhadoras.

Como exemplos, temos as evidentes baixas gradativas da equipe de Esportes da Rádio Inconfidência, que conta hoje com apenas com um trabalhador efetivo; a precarização do trabalho (acúmulo de horas), que resulta nas constantes baixas no departamento de Jornalismo; sem contar o clima organizacional adoecedor e ameaçador.

Mais recentemente, o Governo Zema decidiu não renovar o acordo de liberação da trabalhadora Lina Rocha, que é presidenta do Sindicato de Jornalistas Profissionais de Minas Gerais, entidade que tem denunciado o desmonte da EMC.

Desde seu embrião, a criação da Empresa Mineira de Comunicação (EMC) enfrentava desafios, já que desde que tramitou como projeto na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, a lei Nº 22294, de 20/09/2016, não equacionar a questão trabalhista, unindo numa mesma empresa regime celetista (Rádio Inconfidência) e estatutário (Rede Minas).

Além dessa incompatibilidade, o início do governo de Romeu Zema deixou bastante nítido os planos da gestão para a comunicação pública: simplesmente, acabar com ela. A primeira ação tomada pelo comando escolhido por ele, em 2019, foi informar que fecharia a Rádio Inconfidência AM 880, com 87 anos, e a única emissora de rádio mineira a chegar a todos os municípios.

Por isso, exigimos respeito e investimento para a EMC. Defendemos um modelo de comunicação pública que pautar o direito à comunicação e não seu apagamento e garanta a participação da sociedade.

Manifestamos também solidariedade a trabalhadores e trabalhadoras da comunicação pública e ao povo mineiro, que corre o risco de perder um patrimônio democrático e plural do estado.

São Paulo (SP), 30 de junho de 2024
Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação